

PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE MINAS GERAIS

Fernanda Vieira Nicolato; Anadelle de Souza Teixeira Lima; Denise Rocha Raimundo Leone; Edna Aparecida Barbosa de Castro.

Introdução: O rápido e crescente envelhecimento populacional tem sido discutido no Brasil, e suas várias influências no setor saúde. O envelhecimento é discutido como sendo um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento de práticas de cuidado em saúde no domicílio, pois a Atenção Domiciliar é indicada como alternativa segura e preferível para dar continuidade aos cuidados iniciados no hospital durante uma internação hospitalar¹. O envelhecimento traz diferentes alterações, dentre elas no sistema tegumentar, que contribuem para o surgimento de lesões. Além disso, há uma atrofia do tecido subcutâneo, fazendo com que aumente o risco do aparecimento de lesão por pressão, sendo um maior risco para aqueles idosos que permanecem restritos ao leito ou confinados em cadeiras de rodas². Entende-se por lesão por pressão uma lesão localizada na pele e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão e cisalhamento, causado pela fricção³. De forma geral, as feridas são modificações da pele ocasionadas por: traumas, processos inflamatórios, degenerativos, circulatórios, por distúrbios do metabolismo ou por defeito de formação. Ocorre um rompimento da estrutura e do funcionamento anatômico normal, isso é, resultante de um processo patológico interno ou externo no(s) órgão(s) envolvido(s). As feridas também podem ser classificadas em agudas e crônicas. A ferida aguda é aquela que é resultante de cirurgia ou lesões ocorridas através de acidentes. E a crônica é a que têm um tempo de cicatrização maior que o esperado devido a sua etiologia, há um retardo na cicatrização³. Diferentemente de boa parte das alterações de pele, as lesões por pressão, tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis. O aparecimento de lesões por pressão é uma das consequências mais comuns, resultante de longa permanência em hospitais, sua incidência aumenta proporcionalmente à combinação de fatores de riscos, dentre eles, idade avançada e restrição ao leito⁴. **Objetivo:** Analisar a etiologia das lesões em pacientes idosos atendidos em um Serviço Atenção Domiciliar, no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Este estudo é um recorte da primeira etapa da dissertação de mestrado, em desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, com o título provisório de “Custos familiar no cuidado de idosos com ferida em Atenção Domiciliar”. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, por meio de um levantamento realizado em março de 2017, num serviço de atenção domiciliar, inserido na rede do Sistema Único de Saúde, no estado de Minas Gerais. Coleta de dados secundários guiada por instrumento estruturado e realizada nos prontuários dos pacientes cadastrados no referido serviço. O tratamento e análise dos dados se deu por meio de medidas estatísticas descritivas, para tanto utilizou-se o programa Excel. A pesquisa respeitou as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos, seguindo o preconizado na Resolução nº 466, do Conselho Nacional de Saúde, 2012⁵. E, aprovada com o número do parecer 44026342.

Resultados: Dentre os 35 usuários em tratamento domiciliar para feridas, 23 (65,71%) eram idosos. No que se refere à etiologia das feridas nos idosos, 20 (87%) tinham somente lesões por pressão; um (4,3%) além da lesão por pressão, apresentava lesão decorrente de incisão cirúrgica, entre os outros dois (8,7%) idosos, um apresentava somente lesão por incisão cirúrgica e um por processo patológico. **Conclusão:** Foi possível concluir que, há uma prevalência significativa da lesão por pressão nos pacientes atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar, podendo-se inferir no perfil desses pacientes, como a idade avançada e restrição ao leito, que são fatores de risco para o surgimento das lesões por pressão. Sendo assim, acredita-se que, os idosos são os que mais demandam por atendimento domiciliar, dentre estes destacam-se a assistência de enfermagem no que tange ao tratamento e prevenção de lesões por pressão. **Implicações para a enfermagem:** Ao conhecer a prevalência das lesões por pressão presentes no serviço de atenção domiciliar, o enfermeiro consegue planejar a assistência a ser ofertada no que se refere aos recursos humanos e materiais. Destaca-se o planejamento quanto à quantidade de insumos necessários para a realização do curativo, quantidade de visitas diárias, semanais ou quinzenais a serem realizadas na residência deste idoso para acompanhamento da lesão e demais demandas de cuidados, além da realização da educação terapêutica do cuidador responsável pelo idoso no domicílio no que se refere ao tratamento da lesão. Ademais, ao considerar a lesão por pressão a mais prevalente, dentre as presentes nos idosos cadastrados no serviço de atenção domiciliar, o enfermeiro do serviço pode utilizar este dado em ações voltadas junto aos cuidadores dos idosos na prevenção da lesão por pressão. Salienta-se que, esta representa um aumento dos custos do cuidado para o Sistema Único de Saúde, e também para a família, fato que chama a atenção por se tratar de causas preveníveis. Portanto, o enfermeiro, enquanto profissional preparado para a prática de cuidar de lesões, deve estar atentos às ações de prevenção das lesões por pressão. E o que se refere ao tratamento de lesões de pele pela enfermagem, novas tecnologias em coberturas estão sendo empregadas no tratamento, e o enfermeiro precisa estar sempre atualizado para a execução de uma prática segura. Existem também as coberturas que são indicadas na prevenção da lesão por pressão em pacientes de risco. Deste modo, conhecer o perfil dos pacientes das instituições onde trabalha é relevante para que o enfermeiro planeje, gereencie e organize planos de cuidados de acordo com as necessidades do serviço.

Palavras Chaves: Assistência Domiciliar. Idoso. Cuidados de Enfermagem.

Eixo 2: Políticas públicas e redes de atenção à pessoa idosa.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. Woul G. Enfermagem Gerontológica / Glória Hoffmann Wold. Tradução Ana Helena Pereira Correa et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. COFEN. Resolução nº 0501/2015. Regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas e dá outras providências. Brasília, 2015.
4. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Anexo 02: Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão. Brasília: MS/ANVISA/Fiocruz; 2013.

5. Brasil. Ministério da Saúde. **Resolução CNS Nº 466**, de 12 de dezembro de 2012 .Estabelece Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.